



UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

GUSTAVO OLIVEIRA MENEZES

PESCARIA E PLANTAÇÃO: UMA ANALOGIA SOBRE DAY E POSITION TRADE

**SALVADOR
2023**

GUSTAVO OLIVEIRA MENEZES

PESCARIA E PLANTAÇÃO: UMA ANALOGIA SOBRE DAY E POSITION TRADE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de pós-graduação da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de MBA Em Finanças Corporativas, Mercados Financeiros e Finance Intelligence.

Orientador(ar): Prof.^a Dr.^a Monique Silva Costa

Salvador
2023

PESCARIA E PLANTAÇÃO: UMA ANALOGIA SOBRE DAY E POSITION TRADE

Gustavo Oliveira Menezes¹

RESUMO

Com o intuito de auxiliar investidores amadores a ter uma percepção filosófica sobre a bolsa de valores, o presente artigo propõe, por meio de uma pesquisa exploratória qualitativa, uma analogia entre as formas de operações *Day Trade* (operação financeira de curto período com o objetivo de lucro no mesmo dia) e *Position Trade* (operação financeira com maior duração, podendo levar algumas semanas ou meses). A comparação do *Day Trade* é feita com o ato profissional da pesca, e o *Position Trade* com o cultivo agrário, pondo em ênfase três parâmetros comuns em ambas as atividades, aprofundando a percepção sobre o processo de investir e tratando-o de forma mais respeitosa, sustentável e madura.

PALAVRA-CHAVE: *Day Trade*. *Position Trade*. Mercado de capitais. Bolsa de valores.

¹ Bacharel em Administração e concluinte do MBA em Finanças Corporativas, Mercados Financeiros e Finance Intelligence da UCSal. E-mail: gustavo@omenezes.com – Autor.

FISHING AND PLANTING: AN ANALOGY ABOUT DAY AND POSITION TRADE

Gustavo Oliveira Menezes ²

ABSTRACT

In order to help amateur investors to have a philosophical perception of the stock exchange, this article proposes, through qualitative exploratory research, an analogy between the types of Day Trade operations (short-term financial operations with the objective of profit on the same day) and Position Trade (longer duration financial operation, which may take a few weeks or months). The comparison of Day Trade is made with the professional act of fishing, and Position Trade with agricultural cultivation, emphasizing three common parameters in both activities, deepening the perception of the investment process and treating it more respectfully, sustainable and mature.

KEYWORD: Day Trade. Position Trade. Capital market. Stock Exchange.

² Bachelor in Business Administration and graduating from the MBA in Corporate Finance, Financial Markets, and Financial Intelligence program at UCSal. E-mail: gustavo@omenezes.com – Author.

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 5 |
| 2 | ANALOGIA DA PESCA – DAY TRADE..... | 6 |
| 2.1 | PRIMEIRA ANALOGIA – PREPARO | 6 |
| 2.2 | SEGUNDA ANALOGIA – ATENÇÃO..... | 8 |
| 2.3 | TERCEIRA ANALOGIA – AUTOCONTROLE | 10 |
| 3 | ANALOGIA DA PLANTAÇÃO – POSITION TRADE | 12 |
| 3.1 | PRIMEIRA ANALOGIA – PLANEJAMENTO | 13 |
| 3.2 | SEGUNDA ANALOGIA – PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO..... | 15 |
| 3.3 | TERCEIRA ANALOGIA – PROTEÇÃO | 16 |
| 4 | CONCLUSÃO..... | 18 |
| 5 | REFERÊNCIAS | 19 |

1 INTRODUÇÃO

É um fato que a bolsa de valores do Brasil tem aumentado gradativamente a quantidade de participantes em seus pregões. De acordo com informações da B3 (2022), houve um expressivo aumento no número de investidores pessoa física nos últimos anos. Em 2018, o número de investidores PF na B3 era de cerca de 700 mil e, em dezembro de 2022, foi atingida a marca de 5 milhões, representando um aumento de mais de 700%. Como apresentado, de 2018 a 2022, a B3 setuplicou a quantidade de seus participantes, pessoas que estão procurando novos meios de rentabilizar seu capital, o que é algo excelente. Porém, uma grande parcela desses novos investidores não tem plena compreensão sobre os riscos da renda variável. Segundo Godoy (2020), embora o aumento no número de investidores seja uma tendência positiva, é necessário que esteja acompanhado de uma educação adequada para evitar que haja um grande número de pessoas frustradas que acreditaram na possibilidade de enriquecimento rápido na Bolsa.

Nesse contexto, importa ressaltar que a pandemia de Covid-19 causou um grande impacto no mercado financeiro. No entanto, a queda dos preços dos ativos também proporcionou diversas oportunidades para obter lucros, uma vez que os ativos financeiros ficaram com os preços sobrevalados³. Essa condição, embora possa temporariamente auxiliar investidores inexperientes a alcançar resultados positivos, também pode levar a uma falsa percepção de que ganhar muito dinheiro no mercado financeiro é fácil.

Atualmente, é possível acompanhar gratuitamente as transmissões ao vivo de analistas profissionais operando no pregão, o que pode ajudar os iniciantes a entenderem melhor o funcionamento do mercado financeiro e a importância de ter disciplina, gerenciamento de risco e estratégias sistêmicas. É importante destacar que até mesmo esses profissionais podem ter dias de resultados negativos, mas o equilíbrio gera consistência e contribui para que, no longo prazo, o resultado final seja positivo. Esse conhecimento é fundamental para que os iniciantes não acabem devolvendo lentamente seus ganhos, ou, no pior dos cenários, acabem perdendo uma parcela ou a totalidade de seu capital.

Com o intuito de contribuir na imersão de novos investidores, foi possível encontrar alguns paralelos entre as estratégias necessárias para a pescaria e a plantação e as estratégias

³ Termo designado para ativos em nível de preços considerado baixo demais após um movimento de baixa. Espera-se que ocorra um esgotamento da pressão vendedora, gerando uma correção. (ABE, 2009, p. 74)

necessárias para as operações no mercado financeiro. Nesse âmbito, este artigo visa auxiliar na seguinte questão: é possível ajudar investidores amadores a terem uma compreensão respeitosa, sustentável e madura sobre os investimentos de curto e longo prazo, propondo uma analogia entre *Day Trade* e a pesca, e *Position Trade* e a plantação?

O objetivo geral deste artigo é propor uma analogia entre as formas de operações *Day Trade* e *Position Trade* para auxiliar investidores amadores a terem uma percepção filosófica sobre a bolsa de valores, enfatizando três parâmetros em comum em ambas as atividades. O objetivo específico é realizar uma pesquisa exploratória qualitativa para compreender as etapas das operações de *Day Trade* e *Position Trade*, relacionando-as com o ato da pesca e o cultivo agrícola. Assim, por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, incluindo as análises de instituições do mercado financeiro, como a B3, busca-se enfatizar três parâmetros em comum entre as atividades mencionadas, associando-os com conhecimentos.

2 ANALOGIA DA PESCA – DAY TRADE

O *Day Trade*, de acordo com a B3 (2022) É uma estratégia que consiste em obter ganhos a partir da variação de preço de determinada ação ou ativo num mesmo dia. Costuma ser adotada por investidores de perfil arrojado, devido aos riscos envolvidos e atraí pela possibilidade de ganhos no curto prazo.

A pesca é uma atividade de importância histórica e fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Ela envolve uma variedade de saberes e estratégias que podem ser aplicados no mercado de ações. Segundo Souza (2019), desde os primórdios da humanidade, a pesca desempenha um papel essencial na sobrevivência humana, tornando-se uma fonte indispensável de alimentos. De acordo com Palheta e Silva (2011), a pesca desempenha um papel significativo na sociedade, fornecendo alimentos, gerando comércio, renda e promovendo o sustento das comunidades pesqueiras. Além disso, Furtado (1993) destaca que os pescadores, quando bem adaptados ao ambiente em que vivem, desenvolvem habilidades cognitivas que lhes permitem compreender e interagir harmoniosamente com a natureza ao seu redor. Essa compreensão ambiental inclui o conhecimento das interações entre a atividade pesqueira, as diversas formas de vida aquática e terrestre, bem como os padrões climáticos, como ventos, marés, nuvens e chuvas. Portanto na pesca assim como no *Day Trade* é interessante o desenvolvimento de certas habilidades e adaptações.

2.1 PRIMEIRA ANALOGIA – PREPARO

É importante para os pescadores a preparação e conferência de seus equipamentos antes de saírem para pescar. Segundo o site Quisty (2016), é de extrema importância conferir cuidadosamente os equipamentos utilizados na pesca, pois a concentração nos mínimos detalhes é essencial para o sucesso na busca pelos peixes. O site ressalta a necessidade de um planejamento prévio, evitando erros técnicos ou estruturais que possam comprometer a atividade. Essas práticas são fundamentais para garantir a segurança e o sucesso da pesca. Se um pescador sair despreparado para pescar, pode enfrentar diversos problemas e colocar sua vida em risco. Por exemplo, ele pode se deparar com tempestades, correntezas fortes e animais perigosos. Além disso, a falta de equipamentos adequados compromete a segurança e a efetividade da pesca. Por isso, é interessante que os pescadores levem em consideração as condições climáticas e se preparem adequadamente, garantindo que seus equipamentos estejam em boas condições de funcionamento.

Segundo Santos Júnior (2014), a pesca artesanal representa mais do que uma profissão; é um modo de vida e uma parte importante da cultura dos pescadores artesanais, que possuem um valioso saber tradicional transmitido de geração em geração. Os pescadores possuem um conhecimento profundo sobre o ambiente em que trabalham. No entanto, a prática da pesca artesanal exige o cumprimento das normas legais para a sustentabilidade dos recursos pesqueiros, como o respeito aos períodos de defeso e a adoção de petrechos permitidos. Nesse sentido, os pescadores tendem a acompanhar as notícias meteorológicas, as fases da lua, os horários das marés e as épocas em que a pesca pode comprometer a fauna ictiológica.

O *Day Trade* se assemelha à pesca no que diz respeito ao preparo e verificação. Antes de entrar no mercado, é necessário fazer uma leitura dos fatos relevantes que ocorreram no dia anterior e que ocorrerão durante o pregão, a fim de estar preparado para as correções de mercado. Existem diversos fatores de conhecimento público que afetam diretamente o mercado. Alguns têm hora marcada para acontecer, enquanto outros chegam sem apresentar sinal. Desse modo, é importante que o investidor conheça esses fenômenos e esteja preparado para operar ou não quando tiver conhecimento de tais fatores, a fim de mitigar seus riscos. Para alcançar tal objetivo, o investidor pode consultar o calendário econômico fornecido por diversos sites de pesquisa de investimento, onde é possível saber os eventos que têm maior e menor impacto nas expectativas de mercado, as horas em que esses eventos podem gerar maior volatilidade, ou seja, maior risco.

É possível dividir os eventos que ocorrem na bolsa de valores em duas categorias: eventos programados e eventos não programados. Para ilustrar essa distinção, apresentarei alguns exemplos retirados do calendário econômico fornecido pelo site da Investing.com (2023):

Exemplos de eventos programados: Pronunciamento de Governantes e Presidentes de instituições normativas e regulamentadoras como exemplo o *Federal Reserve System* (FED), *Bank of England* (BoE) e Comitê de Política Monetária (Copom); Produto Interno Bruto (PIB) e *Purchasing Manager's Index* (PMI) de países desenvolvidos; Relatório de Emprego (*Payroll*).

Exemplos de eventos não programados: Atentados terroristas; Terremotos; Furacões; Tsunamis; Escândalos jornalísticos. e pronunciamento extraordinário de Governantes.

No que diz respeito à expectativa de mercado, é fundamental destacar a figura de Charles Henry Dow. De acordo com Abe (2009), Dow foi editor do *The Wall Street Journal* no final do século XIX e publicou diversos artigos sobre suas ideias relacionadas ao mercado de ações. Embora nunca tenha escrito um livro, após sua morte, seus princípios foram compilados em dois livros por seus contemporâneos, e essas teorias são consideradas a base da análise técnica até os dias de hoje.

Dow (apud ABE, 2009, p. 40) afirmou em seu primeiro princípio que "os preços descontam tudo". Essa afirmação significa que todas as informações relevantes sobre um determinado ativo já estão refletidas em seu preço, incluindo especulações positivas ou negativas. Esse fenômeno pode deixar um ativo sobrecomprado ou sobrevendido antes da divulgação de resultados, pois o mercado incorpora as expectativas futuras no preço atual. Portanto, é possível que um bom resultado leve a uma queda, e um resultado ruim cause uma alta, pois os resultados, mesmo sendo favoráveis, podem não atender às expectativas especuladas pelo mercado.

2.2 SEGUNDA ANALOGIA – ATENÇÃO

O pescador precisa manter a atenção constante. Segundo Furtado (1993), para encontrar novos pontos de pesca, é necessário ter um senso aguçado de observação para identificar sinais que indiquem a presença de peixes, tanto na água quanto na terra. Esses sinais podem resultar em uma captura considerável para alcançar os objetivos desejados. Portanto, ao estar no mar, é

importante observar os indicadores para localizar o ponto exato que proporcione uma captura considerável. Uma escolha inadequada pode causar prejuízos tanto em termos de resultados quanto financeiros, uma vez que todos os equipamentos possuem um valor agregado e a falta de atenção pode resultar na perda dos itens utilizados na pesca.

No mercado de capitais, o recurso monetário é a ferramenta de trabalho do negociador, e o *Day Trade* é a modalidade de operação que requer o maior nível de atenção, pois a volatilidade e a alavancagem ampliam tudo de forma mais intensa e rápida. Segundo Elder (2011), a modalidade de operação conhecida como *Day Trade* exige um alto nível de atenção, sendo comparada a um esporte de velocidade e resistência, onde o negociador deve manter-se concentrado e alerta a todo momento em busca de oportunidades e riscos. Além disso, o autor destaca que a prática do *Day Trade* requer controle emocional, disciplina e uma estratégia bem definida para obter sucesso nos investimentos.

Dessa maneira, para adentrar nesse mercado, é essencial que todas as operações sejam cuidadosamente planejadas, levando em consideração as margens de risco envolvidas. Qualquer descuido no mercado alavancado pode resultar em prejuízos significativos. Portanto, essa modalidade exige o máximo de controle. O operador deve aguardar pacientemente pelo momento oportuno, quando o mercado se mostra claramente direcional em uma tendência e a estratégia de investimento sinaliza uma boa oportunidade de entrada⁴. Para auxiliar na identificação dessas oportunidades, a análise técnica dispõe de diversas ferramentas estatísticas que permitem desenvolver métodos para compreender a tendência que o ativo está seguindo em determinado momento. Conforme explicado por ABE (2009), a Análise Técnica é um meio que possibilita ao investidor fazer uma leitura dos movimentos da massa de investidores do mercado e acompanhá-los, mesmo que parcialmente. Ela permite ao investidor projetar os movimentos mais prováveis de um ativo a partir de padrões gráficos identificados.

No que diz respeito à leitura das tendências dos preços, é importante salientar que Dow (apud ABE, 2009) afirmou em seu segundo princípio que "os mercados se movem em tendências". Abe (2009) explica que, de acordo com o segundo princípio de Charles Dow, o mercado apresenta três tendências simultâneas em diferentes intervalos de tempo. A primeira delas é a tendência primária, que pode durar de um a alguns anos e representa um movimento de longo prazo do ativo. A segunda é a tendência secundária, que pode durar de algumas

⁴ Segundo Aziz (2022) ponto de entrada é quando você reconhece um padrão em desenvolvimento em seus gráficos, seu ponto de entrada é onde você entra na operação.

semanas a alguns meses e pode ou não estar na mesma direção da tendência primária. Já a terceira tendência, chamada de tendência terciária, pode durar alguns dias ou algumas semanas e também pode estar ou não na mesma direção da tendência secundária. É possível pensar no mercado como o mar, onde a tendência primária seria a maré, a secundária seriam as ondas e a terciária as marolas, com todos os movimentos acontecendo simultaneamente.

É essencial destacar a importância de ser cauteloso ao escolher as ferramentas a serem utilizadas, compreendendo cuidadosamente sua finalidade. É bastante comum encontrar sinais falsos no mercado, tornando imprescindível que o investidor atue com prudência, evitando seguir cegamente todos os pontos de entrada sem antes confirmar de maneira segura se a operação deve ser realizada. Segundo Abe (2009), devido à ampla variedade de indicadores disponíveis, é compreensível que investidores iniciantes sintam-se perdidos na hora de fazer suas escolhas. Muitas vezes, eles acabam utilizando uma quantidade excessiva de indicadores ou trocando constantemente, na busca pelo modelo perfeito. O autor afirma ter passado por essa fase até aprender a utilizá-los corretamente, empregando-os como apoio na análise dos movimentos e combinando alguns para formular estratégias. Segundo o autor mencionado, o uso exagerado de indicadores complica o processo e pode gerar confusão, sendo necessário simplificar as análises, considerando apenas os aspectos essenciais.

Assim, é crucial escolher com sabedoria as ferramentas que se pretende utilizar, evitando o uso excessivo de indicadores, o que pode prejudicar uma análise eficiente. É essencial compreender os sinais e utilizá-los no momento correto, dominando e calibrando as ferramentas escolhidas. Além disso, é importante salientar que, entre todos os indicadores disponíveis, alguns são mais comuns e excelentes para rastrear movimentos e identificar oportunidades de negociação. A seguir, são apresentados alguns exemplos citados por Abe (2009):

Exemplos de ferramentas da Análise Técnica: Médias móveis (MM); *On Balance Volume* (OBV); MACD; Bandas de Bollinger (BB); Índice de força relativa (IFR); Estocástico; *HiLo Activator*; Sequência de Fibonacci.

2.3 TERCEIRA ANALOGIA – AUTOCONTROLE

Quando um indivíduo se desloca para um ambiente selvagem, é importante estar ciente dos riscos que este apresenta e tomar as devidas precauções para se proteger. Nesses ambientes, é possível encontrar diversos perigos, desde animais de grande porte até fenômenos naturais

imprevisíveis. Lidar com essas situações requer controle emocional para evitar o desespero e ter a capacidade de agir rapidamente para se proteger.

A habilidade de autocontrole é fundamental para o sucesso em diversas áreas da vida. A pesca, por exemplo, requer do pescador autocontrole. Segundo Adomilli (2007), as práticas de autocontrole e solidariedade são essenciais para a sobrevivência dos pescadores diante das adversidades do ambiente marítimo. A relação entre a vulnerabilidade desses grupos e suas estratégias de sobrevivência baseia-se no enfrentamento de impasses causados pela industrialização pesqueira, impactos ambientais e transformações na vida moderna. Essas práticas são fundamentais para lidar com condições adversas, como viver em espaços confinados nos barcos, enfrentar o enjoo, lidar com a temporalidade entre terra e mar, riscos de naufrágio, desestabilização familiar, desemprego e adaptação às inovações tecnológicas.

A busca pelo autoconhecimento é fundamental para o desenvolvimento humano, pois permite que as pessoas compreendam melhor a si mesmas e suas emoções, desenvolvendo assim o autocontrole. Essa conexão com o próprio ser é fundamental para reconhecer seus limites e evitar riscos, assim como um manual que orienta sobre o que é melhor para si e como progredir. Além disso, o autoconhecimento pode ser essencial para a sobrevivência em ambientes adversos, onde a capacidade de adaptação é crucial para a manutenção da vida. Através do autoconhecimento, é possível compreender melhor suas próprias habilidades e limitações e, assim, tomar decisões mais sábias e conscientes para enfrentar as dificuldades. Nesse sentido, Goleman (2011) destaca a importância das habilidades emocionais para o sucesso pessoal e profissional. Ele enfatiza que o desenvolvimento da inteligência emocional engloba a compreensão das próprias emoções, a identificação de padrões emocionais recorrentes e o reconhecimento do impacto dessas emoções nos pensamentos e comportamentos. Através desse processo de autoconhecimento, é possível autorregular as reações emocionais, lidar com o estresse, administrar impulsos e tomar decisões mais assertivas.

A principal função do autocontrole no *Day Trade* é combater tendências gananciosas e evitar o desequilíbrio causado pelo desejo excessivo de mais dinheiro, evitando assim momentos de fúria nos quais o negociador sofre perdas consideráveis em seu capital. Quando não se está maduro o suficiente para lidar com esse mercado, é comum não respeitar as estratégias pré-definidas, o que faz o operador negligenciar o valor máximo de perda permitido, definido em seu gerenciamento de risco. Essa atitude pode estar relacionada ao interesse de

recuperar o prejuízo e voltar ao positivo, o que ocasionalmente pode até dar certo. No entanto, é comum essa falta de disciplina transformar um problema que antes era pequeno e controlado em um grande problema irremediável.

Todo investidor deseja ter sucesso em seus investimentos. Embora isso seja algo lógico, existem muitas pessoas que, no somatório entre perdas e ganhos com ações, estão no prejuízo. Nesse sentido, é interessante salientar que existe uma relação risco-retorno. Quem deseja retorno elevado e rápido terá que se expor a um risco muito maior do que as pessoas mais pacientes e conservadoras. Segundo Assaf Neto (2015), há uma relação direta e proporcional entre risco e retorno. Quanto maior o risco de um ativo, maior o prêmio pelo risco pago. Dito isso, quando se observa o comportamento de alguns analistas profissionais, é comum perceber que eles evitam envolver emoções em suas operações, analisando cada investimento como um projeto que pode ter projeções otimistas ou pessimistas, sem causar ansiedade ou perda do equilíbrio psicológico, tratando as operações como algo controlado e seguindo o gerenciamento de risco. Nesse sentido, é fundamental estar atento quando sua estratégia de investimento resulta em prejuízos. É importante analisar cuidadosamente os erros cometidos e buscar aprimorar-se ou até mesmo encontrar uma nova abordagem de investimento, seja dentro ou fora da bolsa, que esteja mais alinhada à sua forma de agir, pensar e viver. Porém, é imprescindível que essa nova abordagem seja incondicionalmente vantajosa.

Segundo Taleb (2015), o gerenciamento de riscos envolve a identificação, avaliação e mitigação dos riscos associados a diferentes situações. No entanto, há limitações na capacidade humana de prever e calcular com precisão os riscos, especialmente quando se trata de eventos raros e impactos significativos. Ele sugere que, em vez de se concentrar na previsão precisa de eventos específicos, é mais importante reconhecer a fragilidade e a antifragilidade dos sistemas e estruturas, bem como considerar as informações disponíveis e os efeitos de convexidade. Assim, ao compreender os mecanismos da antifragilidade, é possível construir um guia amplo e sistemático para a tomada de decisões não preditivas.

3 ANALOGIA DA PLANTAÇÃO – POSITION TRADE

O *Position Trade* é uma modalidade de investimento que se assemelha à plantação, envolvendo etapas bem definidas, como compra, manutenção e venda, com o objetivo de gerar lucro. Assim como no cultivo de plantas, onde há o plantio, a manutenção e a colheita, resultando em uma safra. De acordo com Reis (2019), essa estratégia de investimento no

mercado financeiro busca obter ganhos a longo prazo, com operações que podem durar semanas ou meses. O Position Trade estabelece metas de lucro específicas e encerra as operações quando essas metas são alcançadas. Para ter sucesso nessa abordagem, é necessário realizar análises de mercado e identificar as tendências dos ativos, permitindo que o investidor opere a favor dessas tendências, sem se preocupar com a volatilidade diária ou interferências de curto prazo.

De acordo com Godoy, Agnolo e Melo (2020), a Agricultura foi fundamental para o nosso desenvolvimento como sociedade e foi um dos principais fatores que permitiram o aumento da população humana. A agricultura é a base para a obtenção de alimentos, roupas, medicamentos, corantes, ceras, resinas e outros produtos. Ela surgiu no período Neolítico, transformando ecossistemas naturais em áreas cultivadas. A atividade agrícola impulsionou o crescimento populacional, passando de aproximadamente 1 milhão de pessoas há 12.000 anos para 7,8 bilhões em 2020, com projeções de alcançar quase 11 bilhões em 2100.

3.1 PRIMEIRA ANALOGIA – PLANEJAMENTO

O planejamento é uma etapa de grande importância de qualquer projeto, nele é possível analisar a viabilidade por meio de projeções sendo possível simular, averiguar, e ter compreensão dos riscos para assim tomar a melhor decisão, e quando se trata de investimento de longo prazo é importante estudar com cautela todos os detalhes antes de comprometer o capital. De acordo com Floriano (2004), o planejamento é uma das principais características que distinguem as atividades humanas das dos outros animais. Como o homem é racional, ele pode analisar situações semelhantes do passado para prever o que é necessário fazer no futuro, aprendendo com os acertos e evitando os erros cometidos anteriormente. Esse processo de organizar previamente as atividades futuras com base no conhecimento do passado é fundamental para assegurar o sucesso de empreendimentos humanos.

Engana-se quem acredita que o processo de plantação se resume a simplesmente lançar sementes na terra e esperar pela chuva. Segundo Godoy, Agnolo e Melo (2020), diversos avanços tecnológicos foram importantes para ampliar a produtividade agrícola, que passou a produzir cada vez mais em espaços cada vez menores e em intervalos de tempo cada vez mais curtos. Nesse sentido, cientistas e engenheiros agrônomos dedicam-se ao desafio de obter os melhores resultados e tornar a produção cada vez mais rentável. Isso é semelhante ao interesse de muitas pessoas que investem na bolsa de valores: onde e como investir para obter maior rentabilidade em seus ativos. No planejamento de onde investir, é importante destacar que o

investidor deve aproveitar com sabedoria esse tempo, sem pressa ou ansiedade, pois, como o recurso financeiro está líquido, há um vasto leque de alternativas disponíveis para investir. Mesmo que a inflação esteja atuando vagarosamente sobre esse capital, é preferível deixar o recurso líquido do que correr o risco de ter prejuízos por uma decisão mal planejada. Portanto, antes de concretizar a compra de um ativo, é interessante analisar com paciência e evitar tomar decisões precipitadas.

Para analisar e selecionar empresas, os investidores têm a possibilidade de acessar os relatórios disponibilizados pelas empresas de sociedade anônima em seus sites de Relação com Investidores (R.I.). Conforme a Lei nº 6.404, datada de 15 de dezembro de 1976, também conhecida como Lei das Sociedades por Ações, os administradores de empresas de capital aberto são obrigados a informar imediatamente à bolsa de valores e divulgar publicamente, por meio da imprensa, qualquer decisão tomada pela assembleia-geral ou pelos órgãos de administração da empresa. Além disso, também é obrigação deles divulgar qualquer evento relevante relacionado aos negócios da empresa que possa ter um impacto significativo na decisão dos investidores do mercado em adquirir ou vender valores mobiliários emitidos pela empresa (BRASIL, 1976). A análise de empresas pode ser complexa e exigir um comprometimento maior para descobrir o verdadeiro valor da empresa, que pode ser diferente do preço de mercado. Felizmente, existem diversos indicadores que facilitam essa análise. No entanto, é crucial buscar conhecimento para compreender de forma mais precisa os relatórios e indicadores fundamentalistas, uma vez que eles se baseiam em demonstrativos contábeis e administrativos e podem ser de difícil interpretação para aqueles sem formação na área.

A análise fundamentalista é uma estratégia de investimento que busca empresas com bons fundamentos financeiros e potencial de crescimento a longo prazo. segundo Krantz (2021), é essencial que os investidores se concentrem em investir em empresas, não apenas em ações, adquirindo uma participação real em negócios concretos. O autor destaca a importância de abordar os investimentos como se estivessem comprando um negócio e não jogando dados, enfatizando a análise fundamentalista para compreender as motivações das empresas. Além disso, o autor citado ressalta que as empresas estão sujeitas a regulamentações e escrutínios rigorosos, com informações relevantes disponíveis publicamente. Os investidores devem valorizar as demonstrações financeiras e entender que estão investindo em empresas reais, não apenas em gráficos de ações. Segue alguns exemplos de indicadores citado pelo referido autor:

Exemplos de indicadores da Análise Fundamentalista: Endividamento; Retorno sobre o Capital; Ebitda; Retorno sobre Patrimônio Líquido, Retorno sobre o ativo total.

3.2 SEGUNDA ANALOGIA – PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

Após concluir a análise das sementes, adubos, fertilizantes, sistemas de irrigação e tecnologias a serem utilizadas na plantação, o próximo passo é elaborar um plano de implementação. É fundamental considerar tanto as adversidades macro quanto as micro que possam afetar o projeto, como a sazonalidade, a meteorologia, a possibilidade de geadas e outras intempéries, a fim de prevenir problemas e projetar ações corretivas adequadas. Segundo Rother e Shook (1999), um plano de implementação é essencial para construir um fluxo total de porta a porta e implementação enxuta, utilizando mapas do fluxo de valor. Os autores destacam a importância de manter e atualizar o plano, além de numerar os loops do fluxo de valor para guiar a implementação gradual, começando pelo loop puxador. Essa ferramenta descreve as ações necessárias para alcançar um objetivo específico, sendo essencial para garantir que todas as etapas do projeto sejam planejadas, executadas e monitoradas de forma eficiente e eficaz.

De acordo com Neves (2021), O plano de implementação é uma etapa crucial da ferramenta de inteligência competitiva para o agronegócio. Nesse momento, a equipe de inteligência trabalha em conjunto com os gestores, fornecendo informações e análises relevantes, além de indicar o melhor curso de ação. Esse plano, semelhante a um plano estratégico, é essencial para garantir o sucesso da implementação da ferramenta e alcançar os objetivos estabelecidos.

É importante lembrar que um plano de implementação não é um documento fixo e imutável. Ele deve ser constantemente revisado e atualizado conforme o projeto evolui. É necessário que a equipe responsável pelo projeto esteja em constante comunicação e que os indicadores de sucesso sejam monitorados regularmente, de modo a identificar oportunidades de melhoria e fazer ajustes necessários. Rother e Shook (1999, p. 9) considera que:

O passo final é preparar e começar ativamente usando um plano de implementação que descreva, em uma página, como você planeja chegar ao estado futuro. Então, assim que o seu estado futuro tornar-se realidade, um novo mapa do estado futuro deverá ser mapeado. Que nada mais é que a melhoria contínua no nível do fluxo de valor. Sempre deverá haver um mapa do estado futuro.

Assim, antes de realizar a plantação, é importante ter um plano de implementação, pois existem alguns processos na fase de implantação que não podem ser interrompidos e que necessitam de um fluxo bem definido. Há exemplos em que são utilizados aluguéis de máquinas pesadas e equipamentos com alto valor agregado, portanto, qualquer falta de organização acarretará em prejuízo. Nesta etapa, literalmente, tempo é dinheiro.

Nos investimentos, há uma semelhança com a atividade de plantação. Pode-se imaginar o capital como uma pequena semente que se deseja que produza bons frutos. No entanto, para que ela germine com saúde e cresça vigorosa, é essencial analisar o estado atual do mercado. Pode-se adquirir a melhor semente, plantá-la no solo mais fértil e fornecer uma irrigação adequada, mas se não estiver na época correta do ano, corre-se o risco de a semente não gerar frutos. Portanto, compreender a dinâmica do mercado e investir no momento oportuno são cruciais para assegurar o sucesso do investimento.

Na implementação de um investimento, é fundamental ter um plano bem definido para evitar erros que podem ser custosos. Além disso, associado a esse erro é comum ficar com o dinheiro preso, impedindo que outras oportunidades de investimento sejam aproveitadas. Por isso, é importante ter atenção e paciência na hora de decidir onde e como investir.

Nesse sentido Custo de Oportunidade é um conceito importante a ser considerado na hora de fazer investimentos. Segundo Kaufman (2015), ele refere-se ao valor que se abre mão ao tomar uma decisão, ou seja, sempre que se investe em algo, seja tempo, energia ou recursos, está-se escolhendo implicitamente não investir em outras possibilidades. Não é possível fazer tudo ao mesmo tempo e, por isso, é necessário avaliar as melhores opções e escolher aquela que trará o maior retorno. Dessa forma, ao investir, é essencial considerar não apenas as possibilidades de ganhos, mas também os riscos envolvidos e o Custo de Oportunidade de cada escolha. Ter um plano de implementação bem definido e estar preparado para possíveis adversidades é fundamental para garantir o sucesso do investimento e evitar prejuízos.

3.3 TERCEIRA ANALOGIA – PROTEÇÃO

Se há uma coisa que a bolsa de valores e o mercado agrícola têm em comum é a necessidade de proteger seus recursos. É importante saber que uma das principais funções dos mercados futuros é o hedge, que é uma estratégia utilizada para proteger um investimento contra possíveis variações de preço. Segundo Hull (2016), o objetivo do hedge é reduzir o risco. Por

exemplo, um produtor de milho ao observar fatores externos que vão derrubar o valor da commodity pode usar contratos futuros para garantir o preço de sua safra no período da colheita, segurando o preço de venda de sua produção. Da mesma forma, um investidor que possui uma carteira de ações pode usar contratos futuros para se proteger contra possíveis quedas no mercado de ações. O hedge é uma forma de usar o próprio mercado como seguro ou cobertura. É uma operação de cunho arrojado pois requer-se um nível de conhecimento maior, pois se errar na proporção, o que era para ser remédio pode virar veneno. De acordo com Hull (2016), o hedge pode ser mais acessível para empresas do que para acionistas individuais. Na realidade, em diversas situações, o tamanho dos contratos futuros torna o hedge inviável para os acionistas individuais. Apesar disso, os acionistas possuem uma habilidade superior em diversificar os riscos, já que um acionista com um portfólio bem diversificado pode estar imune a vários dos riscos enfrentados por uma empresa.

A diversificação é uma estratégia interessante tanto na proteção das plantações quanto nos investimentos, pois as monoculturas estão mais suscetíveis às pragas do que as policulturas. De acordo com Peneireiro et al. (2005), em sistemas de produção simplificados, como a monocultura, onde não há condições para a manutenção dos predadores naturais, a probabilidade de ocorrência de pragas é significativamente maior do que em policultura, com matas próximas onde há predadores. Como exemplo, na década de 1990, a doença da vassoura-de-bruxa causou perdas grandiosas na região cacauera do sul da Bahia, o que ficou conhecido como a "Crise do cacau". Nesse caso, uma das soluções adotadas para proteger a plantação foi implementar outras frutíferas entre as mudas do cacau, dificultando assim a proliferação da praga e garantindo a produção de outras frutas. De acordo com Silva Neto et al. (2001), na Bahia, principal região brasileira produtora de cacau, a vassoura-de-bruxa foi constatada a partir de maio de 1989. Os autores ressaltam a importância da diversificação na agricultura, sendo incentivada pela CEPLAC, que fornece assessoramento e orientação técnica para outras culturas além do cacau, como coco, cupuaçu, pupunha, açaí, pimenta-do-reino, banana, café, mandioca e maracujá, entre outras. Os autores também destacam a relevância do aproveitamento de subprodutos do cacau, como a polpa e a casca fresca do fruto, como uma oportunidade de diversificação e aumento da receita dos produtores. As plantações diversificadas de cacau são comparadas a um bosque natural, sendo capazes de proteger o solo e conservar a água. Além disso, elas oferecem serviços adicionais, como o sequestro de carbono.

Nos investimentos a diversificação ajuda equilibrar os ganhos e perdas do mercado, protegendo-o. Caso uma empresa tenha queda, outras poderão ir bem, deixando o resultado em uma média e assim não afetando completamente o capital caso uma delas venha a falir.

Existem várias estratégias para tentar proteger seu capital, mas é fundamental avaliar a melhor opção com base na magnitude do problema e o quanto ele já infringiu o patrimônio. Uma alternativa pode ser encerrar as operações e ficar líquido no mercado, abandonando o projeto e encerrando as operações antes que o prejuízo se torne insustentável. É interessante que essa escolha seja feita no início do problema, pois se a decisão for postergada, o preço de mercado pode cair a tal ponto que seja mais vantajoso comprar mais ações, reduzindo assim o preço médio do investimento e maximizando os lucros quando as adversidades passarem. Contudo, o risco de adotar essa estratégia é que a queda não seja temporária, o que aumentaria ainda mais o tamanho do prejuízo. por isso em situações assim, o investidor pode realizar um seguro, que envolve uma operação inversa aos investimentos no mercado futuro. Essa medida reduz os riscos e a exposição do capital até que o período de turbulência acabe.

Taleb (2015) destaca em sua obra "A Lógica do Cisne Negro" que, até o ano de 1697, os europeus acreditavam apenas na existência de cisnes brancos. No entanto, após avistarem pela primeira vez o Cisne Negro, suas crenças foram alteradas. Esse evento exemplifica o que o autor chama de "cisne negro", ou seja, um evento raro e imprevisível que tem um impacto significativo e pode mudar o curso da história. Esse entendimento é importante para os investidores, pois o mercado é cheio de paradigmas, regras e fórmulas onde as pessoas acreditam cegamente que os ativos sempre vão agir de uma forma determinada, e com isso não se preparando para os períodos indeterminados. Esquecendo também que o mercado reflete diretamente as condições humanas e naturais, condições essas que por muitas vezes são imprevisíveis. É fato que não é possível projetar o momento de algo que não tem hora marcada, mas é importante sempre ser maleável nos dogmas e conceitos quando um fenômeno incomum está acontecendo. Nesse momento, é sempre bom parar, reanalisar os projetos e encarar de forma séria os acontecimentos atípicos, que porventura podem necessitar de soluções equivalentes.

4 CONCLUSÃO

Com o aumento expressivo de investidores pessoa física na Bolsa de Valores do Brasil nos últimos anos, é fundamental enfatizar a importância de uma educação financeira adequada.

Isso evita que muitas pessoas fiquem frustradas por depositarem sua confiança na possibilidade de enriquecimento rápido por meio de investimentos em ações na bolsa de valores.

O mercado financeiro oferece diversas oportunidades para lucrar, mas é importante ter em mente que operar nele exige conhecimento e é necessário ter um bom controle de perdas para evitar prejuízos significativos. Por isso, é recomendável ter uma abordagem filosófica em relação à bolsa de valores, tratando o processo de investimento de forma respeitosa, sustentável e madura.

Nesse sentido, a analogia entre a pesca e o *Day trade* revela que ambas são atividades que demandam uma meticulosa preparação e atenção. Para obter sucesso nessa empreitada, é fundamental que o negociador possua um sólido autocontrole. Por outro lado, no caso do *Position Trade*, que se assemelha à plantação, um planejamento cuidadosamente elaborado pode contribuir para a redução dos riscos e a maximização dos lucros. A proteção desempenha um papel crucial na garantia do sucesso do investimento. É de suma importância que o investidor possua um plano de implementação e controle bem definidos, de modo a assegurar que suas operações estejam alinhadas com seus objetivos financeiros.

Existem diversas formas de operar na bolsa de valores. Este artigo lista apenas duas delas. É comum, desde a iniciação até alcançar consistência, passar por diversos métodos diferentes de investir. É importante estudar cada um deles até encontrar a modalidade que realmente funciona para o seu modo de pensar e agir.

Por fim, tornou-se evidente as peculiaridades presentes no mercado de ações de curto e longo prazo, ao utilizar analogias com a pesca e a plantação. Essas analogias podem ser valiosas para iniciantes, bem como outras ferramentas que auxiliam a compreensão aprofundada do mercado, promovendo maior lucratividade e prevenindo perdas. Ao encarar o mercado de maneira responsável e eficiente, é possível obter melhores resultados.

5 REFERÊNCIAS

ABE, Marcos. **Manual de análise técnica: essência e estratégias avançadas: Tudo o que um investidor precisa saber para prosperar na Bolsa de Valores até em tempos de crise.** 1. ed. São Paulo: Novatec Editora Ltda, 2009

ADOMILLI, Gianpaolo Knoller. **Territorialidade e conflito na pesca embarcada: um estudo de caso sobre os pescadores de São José do Norte e suas analogias sobre animais marinhos.** 2010. Disponível em:

<http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/1269/Territorialidade%20e%20conflito%20na%20Opesca%20embarcada%20um%20estudo%20de%20caso%20sobre%20os%20pescadores%20de%20S%20E3o%20Jos%20E9%20do%20Norte%20e%20suas%20analogias%20sobre%20animais%20marinhos.pdf?sequence=1>. Acessado em: 31 maio 2023.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

AZIZ, Andrew. **Day trade: técnicas, gestão de risco, alocação e psicologia do investidor**. Prefácio de Alfredo Menezes. Tradução e notas de Lourdes Sette. São Paulo, SP: Edipro, 2022. *E-book*.

B3, Brasil, Bolsa, Balcão. **Pessoas Físicas: Uma análise da evolução dos investidores na B3. Relatório sobre pessoa física Dezembro de 2022**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/perfil-pessoas-fisicas/perfil-pessoa-fisica/. Acesso em: 31 maio 2023.

B3, Brasil, Bolsa, Balcão. **Tudo sobre Day Trade: como funciona e dicas para operar**. 2022. Disponível em: <https://borainvestir.b3.com.br/tipos-de-investimentos/renda-variavel/tudo-sobre-day-trade/>. Acesso em: 31 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Brasília: Presidência da República 1976 Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm. Acesso em: 31 maio 2023.

ELDER, Alexander. **Como se transformar em um operador e investidor de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. *E-book*

FLORIANO, E. P. **Planejamento ambiental**. Caderno Didático, n. 6. 1.ed. 2004.

FURTADO, Lourdes Gonçalves. **Pescadores do rio Amazonas: um estudo antropológico da pesca ribeirinha numa área amazônica**. Brasil. Ministério da Ciência e Tecnologia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Museu Paraense Emílio Goeldi, 1993.

GODOY, Leandro; AGNOLO, Rosana Maria Dell'; MELO, Wolney C. **Multiversos: ciências da natureza: matéria, energia e a vida**. ensino médio. 1. ed. São Paulo: Editora FTD, 2020. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/pnld.ftd.com.br/wp-content/uploads/2021/08/06160615/0221P21203133-MULTIVERSOS-CIE-NAT-LCS-VOL1-MANUAL-001-288-PNLD-2021.pdf>. Acessado em 31 maio 2023.

GODOY, Thiago. **Semana Mundial do Investidor reforça a importância da verdadeira educação financeira**. 2020. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/colunistas/thiago-godoy/semana-mundial-do-investidor-reforca-a-importancia-da-verdadeira-educacao-financeira/>. Acessado em 31 maio 2023.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. *E-book*

INVESTING.COM. **Calendário Econômico**. 2023. Disponível em: <https://br.investing.com/economic-calendar/>. Acesso em: 31 maio 2023.

HULL, John C. **Opções, futuros e outros derivativos** tradução: Francisco Araújo da Costa. Revisão técnica: Guilherme Ribeiro de Macêdo. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. *E-book*.

KAUFMAN, J. **Manual do CEO: Um verdadeiro MBA para o gestor do século XXI**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. *E-book*.

KRANTZ, Matt. **Análise Fundamentalista para leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021.

NEVES, Marcos Fava et al. **Ferramentas para o futuro do agro: estratégias para posicionar o Brasil como fornecedor mundial sustentável de alimentos, bioenergia e outros agroprodutos**. São Paulo: Editora Gente, 2021. *E-book*

PALHETA, João Mareio; SILVA, Christian Nunes da. **Pesca e territorialidades: contribuições para análise espacial da atividade pesqueira**. 1. ed. Belém: GAPATATJFPA, 2011. Disponível em: https://livroaberto.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/134/1/Livro_PescaTerritorialidadesContribuicoes.pdf. Acesso em: 31 maio 2023.

PENEIREIRO, Fabiana Mongeli; et al. **Introdução aos sistemas agroflorestais**. um guia técnico. Rio Branco, AC: EDUFAC, 2005. Disponível em: https://agrofloresta.net/static/mochila_do_educador_agroflorestal/apostila_do_educador_agroflorestal-arboreto.pdf Acessado em 31 maio 2023.

QUISTY, blog. **Erros na pescaria: saiba quais são os 5 piores e como evitá-los**. 2016. Disponível em: <https://blog.quisty.com.br/erros-na-pescaria-saiba-quais-sao-os-5-piores-e-como-evita-los/>. Acesso em 31 maio 2023.

SILVA NETO, P. J. da et al. **Sistema de produção de cacau para a Amazônia brasileira**. Belém: CEPLAC. 2001.

SOUZA, Robson Oliveira de. **Capacidade de carga de pesca esportiva no Rio Água Boa do Univini na região do Baixo Rio Branco - Roraima - Brasil**. Manaus-AM: UFAM, 2019. Disponível em: https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/7465/5/Tese_RobsonSouza_PPGCIPET.pdf. Acesso em 31 maio 2023.

REIS, Tiago. **Position trade: o que é e como funciona esse tipo de operação**. Suno Research, 2019. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/position-trade/> Acesso em: 31 maio 2023.

ROTHER, Mike; SHOOK, John. **Aprendendo a enxergar: Mapeando o fluxo de valor para agregar valor e eliminar o desperdício**. 1999.

SANTOS JÚNIOR, Célio Acelino dos. **Sustentabilidade, direito ambiental e meio ambiente: a indústria da pesca em Santa Catarina**. *Justiça do Direito* v. 28, n. 2, p. 334-348, jul./dez. 2014 Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rjd/article/view/4845/3273> Acessado em 31 maio 2023.

TALEB, Nassim. **A lógica do cisne negro: o impacto do altamente improvável**. 1. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2015. *E-book*.

TALEB, Nassim. **Antifrágil**. 1. ed. Rio de Janeiro: Best Business, 2015. *E-book*.